

Desfrute agora e colha o retorno em ecoturismo no futuro

Categories : [Colunistas Convidados](#)

O ICMBio, órgão federal de conservação do Brasil, pode aprender com a experiência da principal agência da África do Sul conservação, SANParks (South African Parks), e como a experiência que ela ganhou na Copa do Mundo de 2010.

A SANParks deriva 85% de sua renda a partir de receitas do turismo e estava bem preparada para aproveitar os esperados 400 mil visitantes que vieram para o longo torneio de um mês, em junho-julho de 2010. Telões foram erguidos em algumas das áreas turísticas dos parques nacionais e preparou-se alojamentos extras e pacotes turísticos especiais.

Mas a surpresa foi que, quando os 309 mil visitantes da Copa do Mundo chegaram, eles ficaram apenas por 10 noites, em média, e passaram a maior parte de seu tempo e dinheiro seguindo as suas seleções de futebol de estádio para estádio, viajando de cidade em cidade, com pouco tempo para viajar para os [parques nacionais](#) no campo.

Frutos da Copa

No entanto, a melhor notícia foi que, apesar da recessão global, o número de turistas na África do Sul continuou crescendo em 2011, 2012 e 2013.

A taxa de crescimento turístico da África do Sul em 2012 foi mais do que o dobro da taxa de crescimento turístico global média, de cerca de 4%, estimada, em 2012, pela [Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas](#).

Em 2012, a África do Sul viu particularmente bom crescimento turístico de pessoas que vêm de fora do continente Africano. Esse turismo cresceu 15,1%, uma das maiores taxas do mundo no ano passado.

Apesar da recessão global e da inflação local, a [SANParks](#) conseguiu crescer sua ocupação média unitário em 70%.

A lição é que para o SANParks a parte importante da Copa do Mundo não foi o torneio, mas sim a oportunidade de se colocar no mercado e preparar a SANParks para aproveitar o crescimento futuro dos visitantes para a África do Sul e, assim, também aumentar o turismo nos parques sul-africanos e reforçar o apoio para a conservação.

** Brett Myrdal é Gerente Geral da Unidade de Pesquisa em Planejamento Ambiental dos parques nacionais Sul-Africanos (SANParks)*

Leia também

[O Brasil se esconde como o Tatu](#)

[Visitação é essencial nos parques estaduais do Rio de Janeiro](#)

[Precisamos de mais visitantes nas unidades de conservação](#)